



INDICATIVO DE GREVE

Movimento pode ser deflagrado na Paraíba

A diretoria do Sindifisco-PB convoca os filiados ativos, aposentados e pensionistas para assembleia geral extraordinária, a ser realizada nesta quarta-feira (28), às 17h30, na sede do Sindicato, em João Pessoa.

O Fisco Estadual vai debater e deliberar sobre indicativo de greve, com perspectivas das auditoras e dos auditores fiscais paralisarem as atividades em todo o Estado da Paraíba no próximo mês de março.

Indignação é a palavra que melhor define e move a categoria fiscal neste momento de mobilização, tendo em vista a falta de vontade política do Governo do Estado que, pelo terceiro ano consecutivo, não concede reajuste salarial à categoria fiscal, num desmedido flagrante de descumprimento à lei da data-base, encaminhada pelo próprio Governador à Assembleia Legislativa e aprovada na Casa.

Por isso, o Fisco Estadual informa à sociedade paraibana sobre essa medida extrema depois de esgotadas todas as tentativas de diálogo com o governo do Estado.

Orgulho de garantir recursos para o Estado

Prestes a deflagrar um movimento grevista, há tempo as auditoras e os auditores fiscais paraibanos tentam abrir o canal de diálogo com o Governo do Estado para tratar de questões remuneratórias, além de outros pontos não menos importantes, como o sucateamento dos setores de trabalho do Fisco.

Porém, é de conhecimento público que todas as investidas da categoria fiscal não avançaram por uma única razão: falta de vontade política por parte do Governador Ricardo Coutinho, que ao longo de sua gestão não valorizou o serviço público, o que causa transtorno à população que necessita dos serviços.

Apesar do empenho das auditoras e dos auditores fiscais em realizarem suas atividades e viabilizarem os recursos para o Estado e mesmo não tendo a devida valorização por parte do Governador, nunca recuaram em suas obrigações e responsabilidades para com a sociedade. Os números atestam o quanto o Fisco tem sido eficiente com arrecadação própria sempre crescendo. No ano passado, por exemplo, somente de incremento foram mais de R\$ 387 milhões nos cofres do Estado.

Diálogo e mobilização

Por três semanas seguidas, a diretoria do Sindifisco-PB percorreu o Estado da Paraíba mobilizando a categoria fiscal para assembleia geral do dia 28/02, com indicativo de greve na pauta de deliberação.

Mantendo contato direto com os colegas, os diretores estiveram em Postos Fiscais de divisa, Coletorias, Gerências Administrativas, Recebedoria de Rendas, SPAFs, abrangendo todos os núcleos regionais.

Ficou bastante evidente que a classe fiscal está efetivamente mobilizada para deflagrar o movimento grevista.

O Sindifisco-PB espera contar com a sensibilidade do Governador em atender ao pleito do Fisco Estadual, que reivindica reposição das perdas inflacionárias acumuladas e também melhores condições de trabalho, com investimentos da Secretaria da Receita.

Apoio nacional à luta do Fisco paraibano

Na luta pelo cumprimento da lei da data-base, o Fisco paraibano vem recebendo apoio incontestado de entidades de atuação nacional, entre as quais, a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco.

Além do apoio declarado, o presidente da Federação, Charles Alcântara, participará da assembleia geral extraordinária de indicativo de greve, a ser realizada no próximo dia 28/02. Ex-presidente do Sindifisco do Pará, Charles traz a experiência de sua forte atuação sindical no intuito de fortalecer a luta dos colegas paraibanos.

O movimento do Fisco Estadual ganha reforço também com a presença do presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, Febrafite, Roberto Kupski. O auditor fiscal pelo Rio Grande do Sul também presidiu o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado.